

PARECER*

Artigo Avaliado LIMA, Marcio Roberto de. Corpo dataficado: autorastreamento na cultura digital. Encontros Bibl: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis/SC, Brasil, 2025.

Rodada de Avaliação 01

- Rejeitar
- Correções obrigatórias (requer grandes ajustes e nova rodada de análise pelo avaliador)
- Aceitar com pequenos ajustes (não necessita nova análise)
- Aceitar sem alterações

Originalidade e Plágio: espera-se que o trabalho seja original e não contenha plágio ou outras formas de fraude e má conduta, caso contrário se sugere justificar e rejeitar de imediato. Se o artigo provém de uma publicação em evento, esta versão deve conter melhorias significativas em relação ao original *

Excelente

Contribuição/Relevância para a área *

Excelente

Título e Objetivo: o título deve representar adequadamente o artigo e o objetivo devem estar explicitado com clareza no texto *

Excelente

Referencial teórico: deve ser suficientemente aprofundado e conter citações a outros estudos de prestígio relacionados e publicados em revistas nacionais (inclusive nesta) e/ou internacionais *

Excelente

Metodologia: os métodos utilizados devem ser claros e adequados aos fins perseguidos *

Excelente

Resultados e Conclusões: devem estar em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos, demonstrando o atingimento dos mesmos *

Excelente

Redação e normas ABNT: o texto está escrito de forma clara, coerente, sem erros e cumpre com as normas ABNT *

Excelente



Avaliação Geral: indique seu parecer e as recomendações exigidas em caso de aprovação, em caso de rejeição indique os motivos de forma clara (este parecer será visível para os autores) *

1. Originalidade e plágio

O artigo demonstra originalidade, ao abordar criticamente a prática do autorastreamento (self-tracking) no contexto da cultura digital contemporânea. O autor mobiliza conceitos complexos como dataficação, plataformaização e performatividade algorítmica com base em autores renomados (Lupton, Van Dijck, Zuboff, Lemos, entre outros), integrando diferentes áreas do conhecimento de forma interdisciplinar. Não há indícios de plágio. As ideias de outros autores estão adequadamente referenciadas e utilizadas para sustentar argumentações originais. O uso de ferramentas como o DeepSeek Chat foi declarado e delimitado a aspectos formais e linguísticos, sem gerar conteúdo.

Avaliação: Excelente

2. Contribuição e relevância para a Ciência da Informação

O artigo oferece uma contribuição valiosa à Ciência da Informação ao:

- Discutir criticamente a produção e circulação de dados pessoais.
- Analisar o papel das plataformas digitais na estruturação de práticas informacionais contemporâneas.
- Enfatizar as implicações éticas, políticas e econômicas dos dados sensíveis.
- Apontar o papel dos profissionais da informação como mediadores críticos.

A abordagem amplia o debate sobre informação como poder, vigilância digital e privacidade — temas centrais no campo. O ensaio propõe novas lentes para compreender o corpo como objeto informacional, o que é especialmente inovador no domínio da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Avaliação: Relevante e inovador

3. Título e objetivos

O título é claro, direto e coerente com o conteúdo. Expressa bem a problemática central. Os objetivos são apresentados com precisão no resumo e na introdução. O artigo busca discutir as práticas de autorastreamento como expressão da cultura digital e suas implicações socioculturais e éticas.

Avaliação: Muito bom

4. Referencial teórico

A fundamentação teórica é sólida, atualizada e interdisciplinar, envolvendo:

- Sociologia digital (Zuboff, Lupton, Van Dijck);
- Estudos culturais e tecnociência (Lemos, Castells, Capurro);
- Crítica da economia de dados e plataformas.

Há articulação crítica entre autores nacionais e internacionais, com uso consistente de fontes primárias e secundárias. Os conceitos são bem explicados e inter-relacionados, compondo uma base teórica robusta.



Avaliação: Excelente

5. Metodologia

O artigo é caracterizado como um ensaio teórico, conforme definido por Meneghetti (2011), o que é adequado à proposta crítica e exploratória do texto. A metodologia é claramente descrita: análise conceitual e articulação de perspectivas interdisciplinares. Não há coleta de dados empíricos, mas o texto é coerente dentro do escopo teórico-propositivo.

Avaliação: Adequada e coerente com o tipo textual

6. Resultados e conclusões

Embora se trate de um ensaio, há proposições conclusivas importantes:

- O autorrastreamento pode favorecer a autoconsciência, mas também serve ao capitalismo de vigilância.
- Dados pessoais se transformam em biocapital e exigem reflexão ética.
- É urgente promover educação crítica sobre dados, com atuação dos profissionais da informação.
- A crítica à naturalização do poder algorítmico e à opacidade dos termos de uso é um ponto central e relevante.

As conclusões são consistentes com os argumentos desenvolvidos, respondem aos objetivos e ampliam o debate sobre cidadania digital e informação.

Avaliação: Muito bom

7. Redação e normas ABNT

O texto apresenta linguagem clara, técnica e bem estruturada.

A norma culta da língua portuguesa foi respeitada, com revisão gramatical adequada. As referências estão apresentadas em conformidade com a norma ABNT, com pequenas exceções (por exemplo, uso de URLs longas em vez de DOIs encurtados). O uso de citações está bem formatado e os autores são corretamente creditados.

Avaliação: Adequado, com atenção aos detalhes formais

Análise crítica geral

O texto se apresenta como uma produção aprofundada, interdisciplinar e teoricamente densa, que contribui de forma significativa para o debate sobre informação, corpo, plataformas e vigilância digital. Percebe-se que o mérito está em tratar o corpo como produtor e produto de dados, com implicações éticas e políticas relevantes para a Ciência da Informação.

O autor procura articular conceitos contemporâneos com profundidade, evitando tecnicismos desnecessários, e proporciona ao leitor reflexões críticas sobre privacidade, consentimento e exploração econômica da informação pessoal. A proposta de 'práticas de dados' como mediação entre sujeitos e plataformas é especialmente inovadora.

O texto serve tanto como crítica quanto como alerta: o uso inconsciente de tecnologias vestíveis e plataformas pode comprometer direitos fundamentais. A responsabilização dos



usuários, das empresas e dos profissionais da informação é apresentada de forma equilibrada e propositiva.

Avaliação final: Ótimo trabalho teórico, relevante para a ciência da informação contemporânea, com argumentação bem construída, redação clara e profundidade crítica.

HISTÓRICO

Designado: 4/06/2025 - **Confirmado:** 13/06/2025 - **Concluído:** 5/07/2025